

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 17

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE PARAÚNA



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Paraúna e sua história:

O município de Paraúna-GO, de acordo com os dados do site oficial da prefeitura de Paraúna – GO, o povoamento de Paraúna ocorreu por volta do ano de 1900, na Fazenda São José, às margens do córrego São José, a partir de três famílias, sendo elas, Ferreira (Maria Rosa Ferreira), Ferro (João Xavier Ferro) e Moraes (Felisbino Coelho de Moraes), cuja ascendência remonta ao meado do século XVI. O nome do “povoado-embrão” era “Bota Fumaça” ou “Fumaça”. A denominação não chegou a ser oficializada, mas se deu porque os moradores mais antigos relacionavam o nome ao fato dos animais soltarem fumaça pelas narinas, especialmente nos dias frios, em razão do contato do ar quente dos pulmões com o ar frio do ambiente. Com topônimo inicial “Bota Fumaça” o povoado tornou-se distrito. Após isso, ficou conhecido como São José do Turvo, em razão da sua localização às margens do córrego São José, que faz barra com Rio Turvo. De acordo com os dados municipais, com a emancipação do distrito de São José do Turvo, foi assinada a Lei Estadual nº 903, de 07 de julho de 1930, que criou o Município de Paraúna, nome este que deve-se a junção dos radicais da língua tupi-guarani. Por questões políticas, o município teve uma curta duração e foi extinto no mesmo ano da assinatura da lei de sua criação, contudo, quatro anos depois, deu-se a restauração do município que foi instalado pela segunda vez em 24 de novembro de 1934 (Decreto nº 5.108 de 10/11/1934). Assim, para efeito de comemoração e registros históricos, a data de 10 de novembro prevaleceu para comemoração do aniversário da cidade e da restauração do município reinstalado, quatro anos após sua emancipação. De acordo com o IBGE, o município de Paraúna tem uma população estimada de 11.221 pessoas, com área territorial de 3.779,385 km², está localizado no sudeste do interior de Goiás, numa região dominada pela agricultura e pecuária, a 150 km de Goiânia e 350 km de Brasília-DF. O município de Paraúna tem um grande potencial turístico, devido as suas belezas naturais, e uma história cercada de mistérios e misticismo, pelas lendas que o escritor e pesquisador Alódio Tovar se encarregou de divulgar para o estado de Goiás, que vão das belezas da Serra das Galés, da Portaria, a Muralha de Pedra ou a Ponte de Pedra, até as histórias fantásticas contadas pelos moradores das redondezas sobre os estranhos seres que visitam ou habitam a região.

Fonte: Site da Prefeitura de Paraúna



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Paraúna..

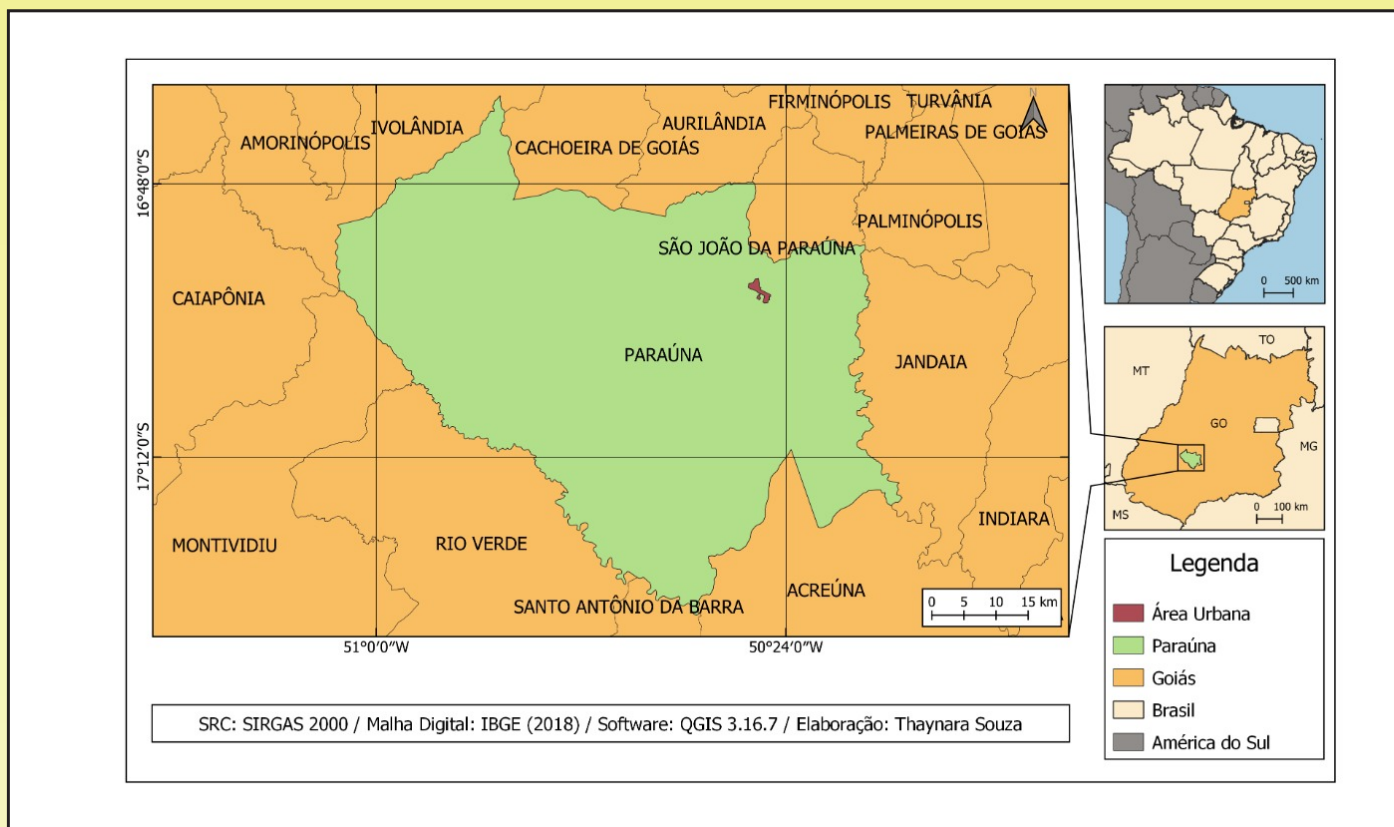


Tabela 1: Dados populacionais do município de Paraúna.

População estimada [2020]	10.980 pessoas
População no último censo [2010]	10.863 pessoas
Densidade demográfica [2010]	2,87 hab/km ²
Gentílico	paraunense

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 /2024	Paulo Jose Martins
Secretária de Turismo	Loanna Arantes Ataiades Braz
Região Turística	Região Turística Pegadas no Cerrado
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	D
Área da unidade territorial [2020]	3.779,385 km ²

Fonte: IBGE,2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Solos

O município de Paraúna apresenta classes de Cambissolo, Neossolo Quartzarênico e Latossolo Vermelho escuro. De acordo com os estudos, realizados por Sousa e Borges (2015), nas regiões de cotas mais baixas, e onde ocorre concentração de fluxo d'água, observamos os Gleissolos presentes a sudoeste e nordeste do município. Ao norte, onde encontra-se um relevo mais movimentado, ocorre o Argissolo. E onde observa as maiores cotas, ao norte da área, podemos encontrar ainda o Neossolo Litólico

B) Geomorfologia

A Geomorfologia da região é caracterizada por áreas planas em sua maioria. Segundo Sousa e Borges (2015) a Hipsometria modifica com cotas de 494m a 929m, nota-se que a maior parte da área possui baixas altitudes, sendo regiões mais planas, variando de 494m até 680 m. Somente com duas áreas de maiores cotas, uma a oeste variando de 742m a 929m, e uma ao norte variando de 680m a 866 m, onde se destaca um relevo mais movimentado. Pode-se afirmar que a Declividade da região é baixa variando de forma geral de 0 a 47%, as áreas mais planas variam de 0 a 12%, o que facilita muito a mecanização das terras para a agricultura e por isso a predominância do uso em pastagens e agricultura. Apenas no norte e nordeste do município encontra-se áreas com altas declividades, que variam de 15% a 47% e característicos das áreas de morros e colinas (SOUSA; BORGES, 2015).

De acordo com a classificação climática proposta por Köppen, o clima dominante na área é representativo da região dos cerrados, tropical quente subúmido (Aw). Caracteriza-se por duas estações bem definidas, uma seca que corresponde ao período outono-inverno, e a outra úmida de verão, com chuvas que costumam ser muito fortes. A temperatura média é de 23°C variando menos de 5°C entre os meses mais frios e mais quentes

C) Clima

De acordo com a classificação climática proposta por Köppen, o clima dominante na área é representativo da região dos cerrados, é do tipo o tropical quente subúmido (Aw). Caracteriza-se por duas estações bem definidas, uma seca que corresponde ao período outono-inverno, e a outra úmida de verão, com chuvas que costumam ser muito fortes. A temperatura média anual em Paraúna é 23.8 °C. Pluviosidade média anual de 1495 mm.

D) Cobertura Vegetal, fauna e flora

O bioma predominante no município é o Cerrado, a vegetação na área apresenta fisionomias que englobam formações florestais, savânicas e campestres. Com pequenas árvores tortuosas, espaçadas, sobre denso revestimento de gramíneas e subarbustos.

E) Hidrografia

A hidrografia está representada pelos cursos d'água das bacias do ribeirão Formoso e do córrego do Macaco. Três dos quatro limites principais do Parque de Paraúna são os cursos d'água: Córrego Jaguanez; o Córrego da Divisa, com o tributário de montante, e Córrego Bernadino.

F) Geologia

Quanto à Geologia, na área ocorrem a Formação Marília, Formação Aquidauana e, bordejando os córregos, acumulação de sedimentos holocênicos. Geomorfologicamente, a área está contida no Planalto Sentrional da Bacia do Paraná, em altitudes que variam de 600 a 890 metros. Apresenta formas de relevo estrutural, erosiva, de dissecação e intensidade de aprofundamento da drenagem muito fraca.



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,0 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	17.644 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	31,8%

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	96,4 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,3
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,4
Matrículas no ensino fundamental [2020]	17.955 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	5.433 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 17.166,28
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	71,6%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,699






Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.842
Mobilidade Urbana	0.946
Condições Ambientais Urbanas	0.974
Condições Habitacionais	0.889
Serviços Coletivos Urbanos	0.889
Infraestrutura	0.513
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	1207º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Paraúna – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
2,63	2,89	5,36	6,21	5,19	8,78	5,18

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas

Réveillon
Festa em Louvor a São Sebastião
Folia de Reis



dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						



Fevereiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						



Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Semana Santa



Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Dia do Trabalho
Dia das Mães



Maio

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Expo Paraúna
Festa Junina



Junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			



Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Festa em Louvor a Nossa Senhora da Guia
Dia do Soldado
Dia dos Pais



Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Independência do Brasil
Festa da Uva



Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Dia de Nossa Senhora Aparecida



Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Finados
Aniversario da Cidade
Festa Motocross
Proclamação da Republica



Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Natal



Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



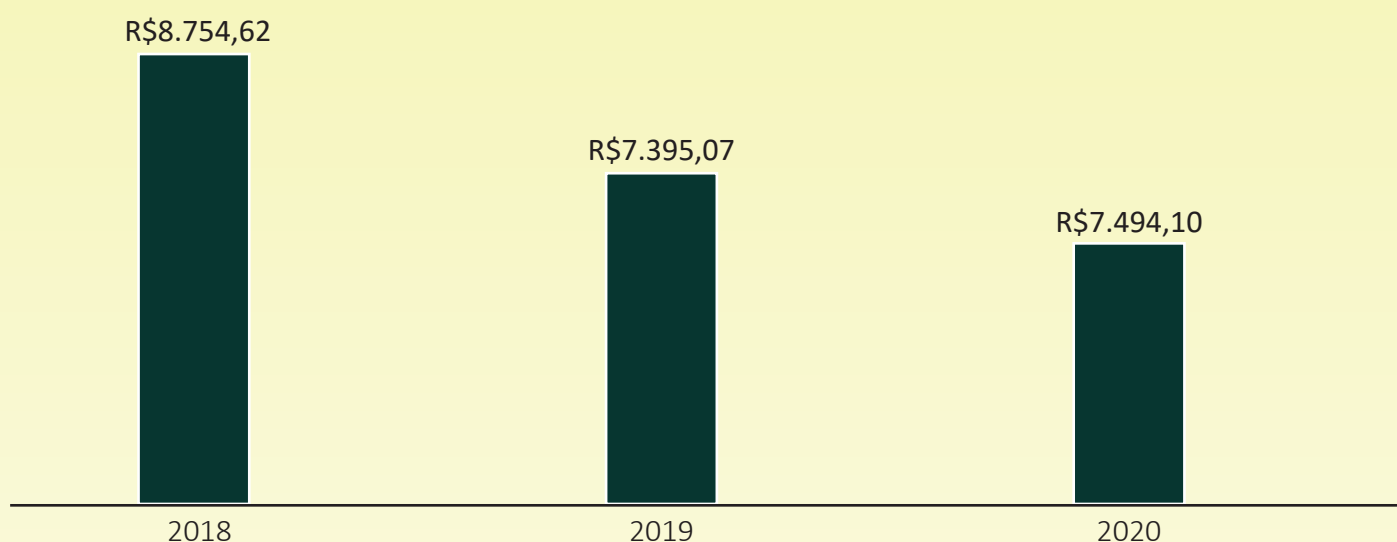
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Paraúna os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Paraúna em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Paraúna	R\$8.754,62	R\$7.395,07	R\$7.494,10
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	0,01%	0,00%	0,01%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Paraúna em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

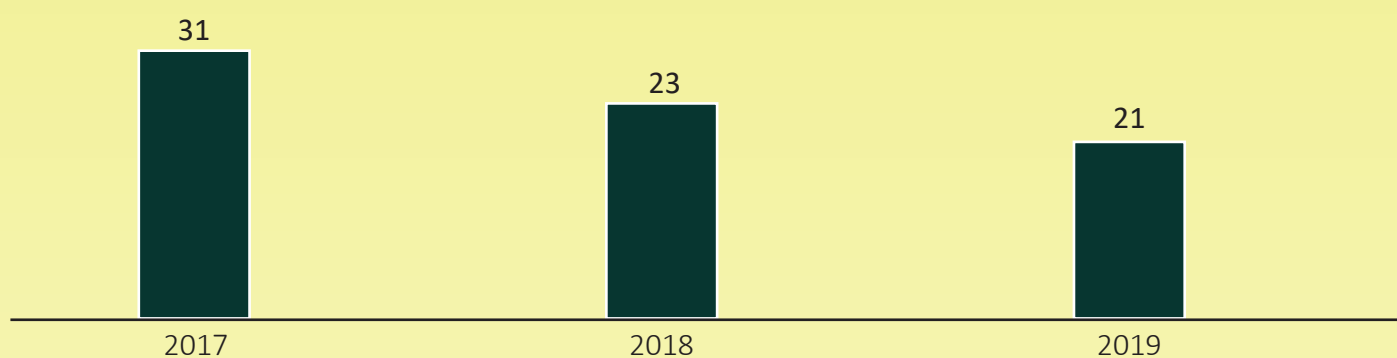
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Paraúna em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Paraúna	31	23	21
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	0,19%	0,15%	0,13%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Paraúna em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



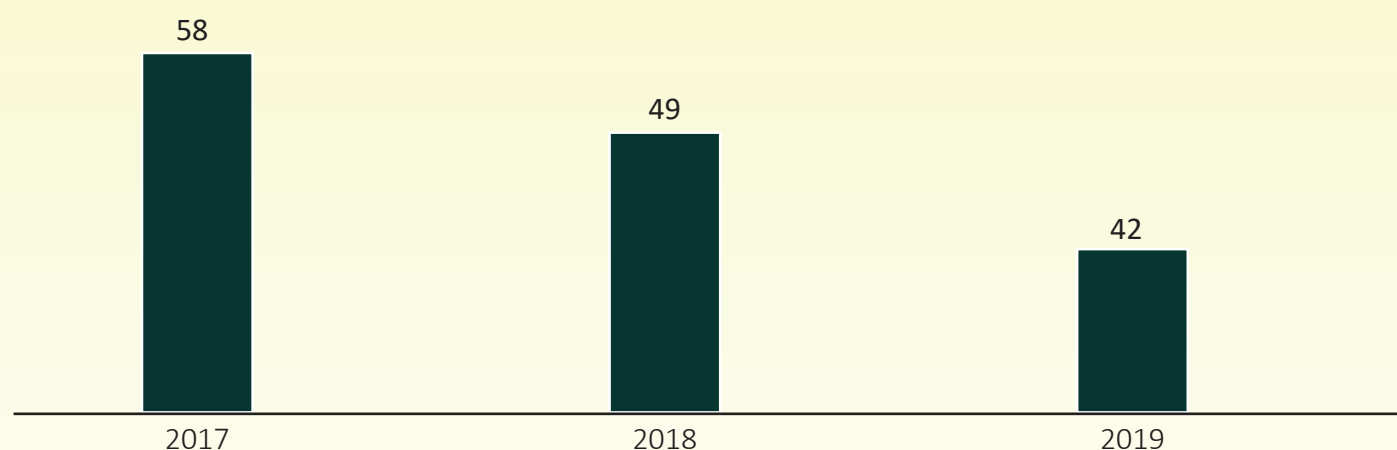
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Paraúna em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Paraúna	58	49	42
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,09%	0,08%	0,07%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Paraúna em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

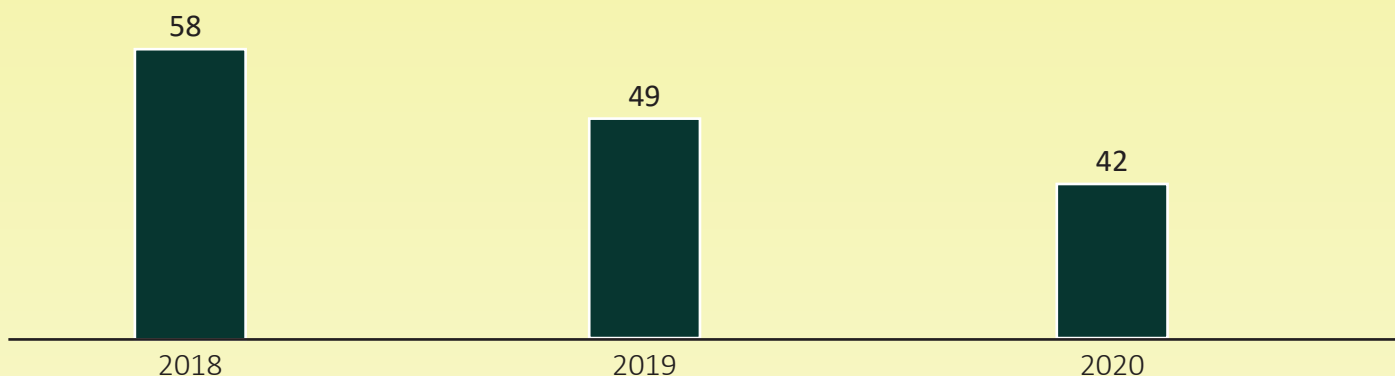


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Paraúna nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Paraúna	58	49	42
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	0,09%	0,08%	0,07%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Paraúna nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Paraúna a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado apenas consultivo, e também possui Fundo de Turismo.

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Ecoturismo - Paraúna possui três lindas cachoeiras, a ponte de pedra, que é uma ponte natural no meio do cerrado nativo, local muito visitado pelos turistas, a serra das galés, que abriga monumentos rochosos em formatos interessantes esculpidos pela força do tempo e do vento, onde inclusive encontra-se o cartão postal do município, que é a pedra do cálice, a serra da portaria, que é visitada tanto pela belíssima paisagem, como pelo misticismo do local; próximo da serra da portaria, tem um outro ponto turístico conhecido como muralha de ferro ou pedra, que chama atenção, não só pelo tamanho das pedras, que segundo estudiosos foram coladas com óleo de baleia, mas também por ter ao longo de seus 15km de extensão pontos com mais de 2m de altura por 1,5 de largura.

TECNOLOGIA



Não possui, promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (instagram, facebook, twitter, instagram...), e nem Centro de Atendimento ao Turista – CATs / ou postos de informação turística. Telefonia: Cobertura Claro, Vivo, Oi, Tim e Vivo (3G E 4G).

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Separação de Lixo, Saneamento, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Promoção e comercialização de produtos (Artesanato local).

ACESSIBILIDADE



Não possui



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabrcio Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldedy Maria de Paula

